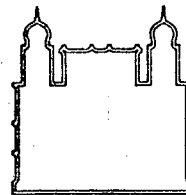


Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

V CURSO INTERNACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO
EM PLANEJAMENTO DE SISTEMAS DE SAÚDE
- 1988 -

PROGRAMA: Módulo II - Política de Saúde
29 de agosto - 09 de setembro de 1988

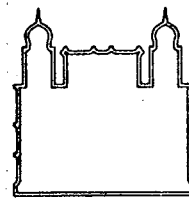
ENSP/FIOCRUZ
Rua Leopoldo Bulhões, 1480- 7º andar
Manguinhos - Rio de Janeiro

Agosto/1988

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

Módulo II - Política de Saúde

Coordenação: Heloisa Morais

Duração : 2 semanas

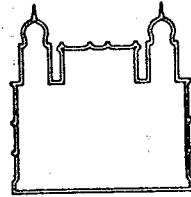
1 - APRESENTAÇÃO

Uma vez analisados, no módulo anterior, a natureza do Estado e das políticas sociais e seus determinantes econômicos-sociais, trateremos aqui daquilo que representa o nosso específico, ou seja , da Política de Saúde.

Para resgatar essa especificidade, analisar-se-á por um lado , as bases conceituais para a formulação da política setorial, levando em consideração os seus determinantes e os elementos que permitam identificar suas principais características e tendências nas sociedades latino-americanas. Por outro lado, tentar-se-á introduzir uma teoria interpretativa da organização sanitária, tendo o cuidado à saúde como unidade básica, em sua dimensão de um processo de trabalho.

Pretende-se partir da análise do poder, em seu sentido amplo , detalhando a questão da estrutura de poder no setor saúde e recuperando a discussão dos direitos dos cidadãos e deveres do Estado, no contexto específico das necessidades de saúde e do acesso aos serviços sanitários. A caracterização e o dimensionamento do setor saúde, suas interdependências e inter-relações com outros setores se-

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

rão então esboçados.

Após esta conceituação inicial, o módulo tratará de introduzir a questão da organização dos sistemas nacionais de saúde, ou seja, como em uma dada sociedade, o seu nível econômico e político, numa perspectiva histórica determinada, estabelece as características, a forma de organização e a abrangência dos serviços de saúde. As instituições de saúde, sua dinâmica e especificidade serão aqui abordadas.

Serão discutidas, ainda que de forma introdutória, características da força de trabalho em saúde e do trabalho setorial, bem como questões referentes à política de financiamento.

A organização de sistemas de atenção à saúde, além de estudada em seus pressupostos teóricos conceituais, será abordada também por referência aos modelos vigentes em alguns países (com ênfase em países latino-americanos), identificando-se a situação atual e as tendências evolutivas.

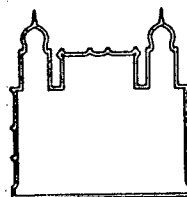
A análise comparada de políticas de saúde que se pretende efetuar neste módulo, deverá resgatar a especificidade dos diferentes momentos históricos em que foram formuladas.

Propõe-se como trabalho de grupo o aprofundamento dos casos do Brasil e da Argentina.

2 - OBJETIVOS

Discutir os elementos conceituais e possibilitar a utilização

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
 Cx. Postal 926 - CEP 20000
 Tel. (021) 280-8787 PABX
 Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

do instrumental teórico-conceitual disponível para a compreensão e análise dos determinantes e dos componentes da Política de Saúde e da produção de serviços na América Latina, de modo a:

- . Analisar a estrutura de poder que determina e informa a organização do setor saúde.
- . Analisar os elementos componentes e os determinantes da Política de Saúde.
- . Analisar a saúde enquanto direito de cidadania e dever do Estado.
- . Identificar e analisar as tendências de evolução nos últimos anos, e a situação atual, dos componentes fundamentais de alguns modelos de política de saúde.
- . Compreender a lógica e a importância do financiamento setorial no processo de formulação e na implementação das políticas de saúde.
- . Analisar as características da força de trabalho em saúde e do trabalho setorial.

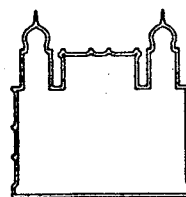
3 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidade I: Poder, Cidadania e Saúde

- . O conceito de poder enquanto categoria analítica fundamental para a formulação da política de saúde. A estrutura de poder setorial. Caracterização e dimensionamento do setor saúde.

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

- . O exercício da cidadania, as necessidades de saúde e o acesso aos serviços. Saúde como direito de todos e dever do Estado .
- . O desenvolvimento das instituições que configuram o setor: seu papel, finalidade e importância na formulação e condução da política de saúde.

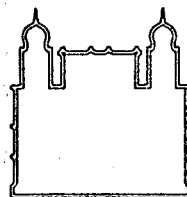
Unidade II: Modelos de organização de sistemas de saúde e insu-
mos para a formulação da política setorial.

- . Elementos para uma análise comparativa de políticas de saúde e de modelos de atenção à saúde.
- . A política de saúde e as tendências de evolução dos modelos de organização da atenção à saúde .
- . Política de saúde e financiamento setorial: origem e destino dos fluxos de financiamento.
- . Força de trabalho em saúde. Características do trabalho seto - rial.

4 - CRONOGRAMA

S E M A N A	D I A		29/08 (2ª f)	30/08 (3ª f)	31/08 (4ª f)	01/09 (5ª f)	02/09 (6ª f)
	H O R A						
1ª	9,00 às 13,00 hs		Apresentação do Módulo. Heloisa Morais (Leitura do Texto)	A estrutura de poder no setor saúde Mario testa	Caracterização e desenvolvimento das instituições setoriais Mario Testa	Necessidades de saúde X acesso aos serviços. A questão da cidadania Mario Testa	Política de financiamento do setor saúde André Médici
	14,00 às 18,00 hs		<u>Poder</u> enquanto categoria analítica Mario Testa	(Leitura de texto)	—	Política de saúde na Argentina Mario Testa	—
2ª	D I A		05/09 (2ª f)	06/09 (3ª f)	07/09 (4ª f)	08/09 (5ª f)	09/09 (6ª f)
	H O R A						
	9,00 às 13,00 hs		Política de recursos humanos p/o setor saúde José Paranaguá	O SUDS e a Reforma Sanitária brasileira (Leitura de texto)	FERIADO NACIONAL	Trabalho de grupo	Seminário Final -Heloisa Morais -Susana Badino
14,00 às 18,00 hs		Análise comparada de modelos de atenção à saúde Eleonor Conill	O SUDS e a Reforma Sanitária Brasileira Eleutério Rodriguez	Trabalho de Grupo		—	

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
 Cx. Postal 926 - CEP 20000
 Tel. (021) 280-8787 PABX
 Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

5 - EQUIPE DOCENTE

- . Heloisa Morais - DAPS/ENSP (Coordenadora)
- . Susana Badino - DAPS/ENSP
- . Mário Testa - OPAS- REPÚBLICA ARGENTINA
- . André Médici - DAPS/ENSP
- . Eleonor Conill - DAPS/ENSP
- . José Paranaguá - MPAS
- . Eleutério Rodriguez - NESP/UNB

6 - AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem levará em consideração a participação em aulas e seminários e o trabalho grupal (estudo de casos).

7 - BIBLIOGRAFIA

Unidade I: Poder, Cidadania e Saúde

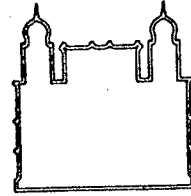
(Obrigatória)

- TESTA, Mario - Tendencias en Planificación (pgs. 61 a 95) in Pensar en Salud, 1983-1985 - mimeo.
- TESTA, Mário - Problemas Sociales y Cuestion Nacional (el dilema de la asignación), (pgs. 97 a 124) in Pensar en Salud, 1983-1985 mimeo.
- TESTA, Mario et alii - Estrutura de Poder en el Setor Salud (relatório de pesquisa) - CENDES - Venezuela, 1982 - mimeo.
- - TEIXEIRA, Sonia F. - Cidadania, Direitos Sociais e Estado in Ministério da Saúde - Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde, Brasília, 1987.

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

- NAVARRO, Vicente - Classe Social, Poder Político y el Estado: sus implicaciones para La Medicina, in: La Medicina bajo el Capitalismo, Editorial Crítica, Barcelona, 1978 (pgs. 223 a 284). ✓

(Recomendada)

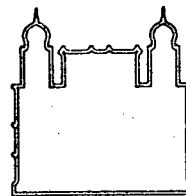
- DONNANGELO, N.C. - Saúde e Sociedade, Livraria Duas Cidades, São Paulo, 1976.
- COSTA, N.R. - Lutas Urbanas e Controle Sanitário: Origens das Políticas de Saúde no Brasil. Vozes/ABRASCO, Rio de Janeiro, 1985.
- BRAGA, J.C. e PAULA, S.Q. - Saúde e Previdência - Estudos de Política Social - CEBES/HUCITEC, São Paulo, 1981.
- - TEIXEIRA, S.F. e OLIVEIRA, J.A.- (In) Previdência Social - Ed. Vozes, Rio de Janeiro, 1986. ✗
- TESTA, Mario - Estrategia, coherencia y poder en las propuestas de salud. Cuadernos Médico Sociales (CEES) - Rosario, Argentina
1ª parte: nº 38 diciembre de 1986
2ª parte: nº 39 ✗

Unidade II: Modelos de organização de sistemas de saúde e insumos para a formulação da política setorial

(Obrigatória)

- KLECZKOWSKI, M.B., ROEMER, M.I., VANDER WERFF, A.- Sistemas Nacionales de Salud y su Reorientación hacia la Salud para todos. Ginebra, OMS, 1984, pgs. 3-35. ✓
- - FRENK, J., DONABEDIAN, A.- State intervention in medical care: types, trends and variables Health Policy and Planning 2: 17-31, 1987. ✓

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
 ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

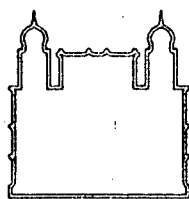


FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
 Cx. Postal 926 - CEP 20000
 Tel. (021) 280-8787 PABX
 Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

- WAITZKIN, H.- Uma visão marxista sobre atendimento médico. Ed. Avante, São Paulo, 1980. (traduzido do original: A marxista view of medical care - Annals of Internal Medicine 89: 264-278, 1978). ✓
- - Ministério da Saúde - Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde - Brasília, 1987.
- - CORDEIRO, Hésio - A Reforma Sanitária - Bases estratégicas e operacionais para a descentralização e unificação do Sistema de Saúde. 1987. ✓
- - CORDEIRO, Hésio - A Reforma Sanitária II- Propostas do Presidente do INAMPS, 1987 ✓
- - MPAS/INAMPS - SUDS- Sistemas Unificados e Descentralizados de Saúde nos Estados - Decreto nº 94.657 - 20 julho 1987. ✓
- - Boletim da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- Ano VII - nº 27 - março 88 - Especial. ✓
- - Proposta - Jornal da Reforma Sanitária FIOCRUZ/RADIS- Ano 2- nº 9- maio/junho de 1988. ✓ Ma Som
- TESTA, Mario - Crisis Aparente en el Sector Salud in Política y Planificación de la Salud. Univ. Central de Venezuela, Caracas, 1979, mimeo. ✓
- MÉDICI, A.C.- O Financiamento da Saúde pós CNRS- Revista Saúde em Debate nº 20- 1988. ✓
- - NOGUEIRA, R.P.- Dinâmica do Mercado de Trabalho em Saúde no Brasil- 1970-1983. OPAS, Monografias do GAP. 1, 1986. ✓
- - Ministério da Saúde- Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde - Relatório Final- Brasília, 1986. ✓

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

- - Comissão Nacional da Reforma Sanitária - Documentos III, Brasília, Isuani, E - Mercer, H.- La fragmentación, institucional del sector salud en la Argentina: pluralismo e irracionalidad? Boletín Informativo Techint nº 244, 1986.
- KATZ, Y; MUÑOZ, A; TAFANI, R. Organización y comportamiento de los mercados prestadores de servicios de salud: reflexiones sobre el caso argentino. OPAS, Buenos Aires, Publicación nº 1.
- RODRIGUEZ, R.- El Seguro Nacional de Salud. el proceso de concreción de um acuerdo. El diálogo entre las organizaciones sindicales y el Estado: Perspectivas, in: Infraestructura de Servicios de Salud - OPAS, Buenos Aires, Publicación nº 6, 1988.
- Jouv al, H.- Situación del sector prestador de servicios médicos asistenciales in: Infraestructura de Servicios de Salud - OPAS, Buenos Aires, Publicación nº 6, 1988.

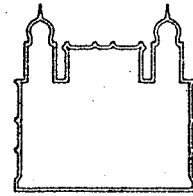
(Recomendada)

- - MPAS/INAMPS - As Ações Integradas de Saúde na Nova República. Sec. Planejamento, 1985- mimeo.
- - Ministério da Saúde - As Ações Integradas de Saúde e o Ministério da Saúde. Doc. Preliminar, Sec. de Planejamento da Sec. Geral do MS, 1985: mimeo.
- - FELIPE, José S.- Depoimento - MPAS - o Vilão da Reforma Sanitária? Cadernos de Saúde Pública III. 4: 483-504 em 1 dez, 1987.
- NOGUEIRA, R.P.- Pessoal de Saúde: a discussão teórica e a produção científica sobre o tema, in: As Ciências Sociais em Saúde na América Latina - Tendências e perspectivas - OPAS, 1985.

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Cx. Postal 926 - CEP 20000
Tel. (021) 280-8787 PABX
Rio de Janeiro - RJ - BRASIL

- TRONCOSO, M.C.; BELMARTINO, S.; BLOCH, C.; LUPPI, J.- El mercado de trabajo médico y la producción de servicios de salud en la Argentina, in Educación Médica y Salud, vol. 20, nº 4, 1986.
- BELMARTINO, S. e BLOCH, C.- Economía, Sociedad y Política de Salud en Argentina, in Cuadernos Médico Sociales (CEES), Rosario, Arg. nº 31 marzo 1985.
- Infraestructura de Servicios de Salud OPAS, Buenos Aires, Publicación nº 6, 1988.
- - MEDICI, A. - Observaciones sobre el financiamiento del Sistema de Salud Argentino- Instituto de Economía Industrial UFRJ, maio 88.